



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

## EIXO 03 – CURRÍCULO E FORMAÇÃO

### NARRATIVAS DE EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO EM SÉRIES INICIAIS: EXPERIÊNCIAS DO HABITAR A PROFISSÃO DOCENTE

SOUZA, Antonio Eduardo Alves. UEFS  
[eduuefs@hotmail.com](mailto:eduuefs@hotmail.com)

SILVA, Fabrício Oliveira. UEFS  
[fosilva@uefs.br](mailto:fosilva@uefs.br)

Apresento a vocês, a pesquisa que foi narrada na primeira pessoa, por se tratar de uma Pesquisa Narrativa, com ênfase no movimento biográfico-narrativo, à luz de Bolívar (2010) e Clandinin; Connelly (2015). Esclareço que a minha trajetória de formação e profissão contribuíram para a decisão de tomar como objeto de estudo, as experiências pedagógicas do cotidiano escolar das egressas do Programa de Formação Pedagogia Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Apresento como lócus da Pesquisa o Programa Pedagogia com Habilitação na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Para melhor desenvolvimento da pesquisa, cito os objetivos; sendo o primeiro geral e os demais específicos: Compreender como as experiências formativas das professoras egressas do Programa de Formação em Pedagogia/UEFS dialogam com suas práticas pedagógicas no cotidiano escolar da Educação Básica; Saber quais as contribuições da formação em serviço para o desenvolvimento de experiências pedagógicas das professoras; Analisar as vivências constituídas no trabalho docente desenvolvido pelas colaboradoras na Educação Básica; Evidenciar as experiências com a docência expressas no exercício da profissão através da rotina de trabalho no cotidiano escolar. Esclareço que metodologicamente, o estudo está ancorado na Pesquisa Narrativa, com ênfase no movimento biográfico-narrativo, uma vez que visa explorar os significados das histórias de vida-formação-profissão, como salienta Ricoeur (1996). Tomei como dispositivo a Entrevista Narrativa, que foi realizada com 6 (seis) colaboradoras. Por conta da quantidade de aceitação, utilizei como critério de exclusão as respostas de aceitação que chegaram por último ao meu e-mail e/ou contato telefônico. Assim que elas aceitaram participar da pesquisa, eu marquei um encontro virtual pelo google meet para alinharmos e apresentar os caminhos. É daí, que eu defendo a ideia da sala de aula enquanto espaço de encruzilhadas, pois propomos todos os dias rediscutir e repensar premissas que geram desconfortos para quem habita esse ambiente, como salienta Certeau (1994) e Bondía (2002). A pesquisa revelou as lacunas da formação em serviço e os empecilhos que algumas colaboradoras passaram durante a formação, mas que não foram o suficiente para elas desistirem da formação, como salienta Nóvoa (1992). Outro aspecto relevante percebido ao final da pesquisa, é que o



# SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

cotidiano vivido pelas narradoras, depois de egressas, tornou-se um espaço de reinvenção em suas multiplicidades de modos de motivações, onde cada professor entende aquele espaço como um local para reflexividade transformadora, gerando transformação social emancipada, Freire (1997; 2013).

**Palavras-Chave:** Pedagogia com Habilitação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais; Formação em serviço; Educação Básica; Pesquisa Narrativa; Experiência Pedagógica.

## Referências

BOLÍVAR, Antônio. **La investigación biográfico narrativa en educación**. In.: Entrevista a Antônio Bolívar realizada por Luis Porta, na Revista Educación, 2010.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Tradução de João Wanderley Geraldi Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Linguística, 2002.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Tradução Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/EFU. 2. ed. Uberlândia: EDUFU, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudanças**. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1992.

RICOEUR, Paul. **Teoria da Interpretação**. Tradução de Artur Mourão, Edições 70. ISBN.: 972-44-0667-9. 1996.